

## RELATÓRIO E CONTAS - 2016





## ÍNDICE

<b>I.</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>II.</b>	<b>IMPLANTAÇÃO DA MODALIDADE.....</b>	<b>4</b>
<b>III.</b>	<b>PROGRAMA DE ACTIVIDADES REGULARES .....</b>	<b>7</b>
1.1	ORGANIZAÇÃO E GESTÃO.....	7
1.2	DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA.....	9
1.3	ALTO RENDIMENTO E SELECÇÕES NACIONAIS .....	12
<b>IV.</b>	<b>PROGRAMA NACIONAL DE DESPORTO PARA TODOS – REMO DE MAR.....</b>	<b>17</b>
<b>V.</b>	<b>APOIO À ACTIVIDADE DESPORTIVA - CENTROS DE FORMAÇÃO DESPORTIVA.....</b>	<b>18</b>
<b>VI.</b>	<b>FORMAÇÃO.....</b>	<b>19</b>
<b>VII.</b>	<b>OUTROS PROVEITOS .....</b>	<b>19</b>
<b>VIII.</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>20</b>

## I. Introdução

A Federação Portuguesa de Remos termina o ano de 2016 com um resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos de 27.275,75€ e um resultado líquido do período de 203,17€ contrariando os negativos 15.367,57€ de 2015 e os negativos 92.028,70€ de 2014.

2016 foi um ano de maior estabilidade financeira, principalmente no último trimestre.

A massiva adesão e colaboração dos Clubes e Associações aos novos métodos de pagamentos e inscrições nos eventos da Federação foram decisivos neste aspecto. Não podemos deixar de agradecer a colaboração de todos que foi e é fundamental para o normal funcionamento da Federação e que desta forma permite prestar um melhor serviço a todos os associados da nossa Federação.

No plano dos recursos humanos ficou também completa a renovação do staff da FPR. Este era um passo fundamental para a modernização do Remo e da Federação. Recursos Humanos mais qualificados e motivados são necessários para o nosso desenvolvimento. Não podemos deixar aqui de lembrar que a FPR operou todo o ano de 2016 com apenas 2 funcionários a tempo inteiro.

Do ponto de vista desportivo a modalidade registou um aumento de 155 praticantes filiados, 117 masculinos e 38 femininos.

O ano de 2016 foi um ano importante na expansão do remo escolar, existindo em Portugal neste momento 8 Centros de Formação Desportiva no Remo Escolar, havendo escolas que já dispõe de 9 horas por semana dedicadas exclusivamente ao Remo.

No Alto Rendimento o ano fica marcado negativamente pela não qualificação olímpica, ainda assim a Federação conseguiu renovar a parceria com os Jogos Santa Casa. Os clubes perceberam a importância desta parceria e muito têm contribuído para o sucesso da mesma. É nosso forte objectivo revalidar a mesma para 2017. Nos escalões mais jovens, Sub-23 e Juniores, a evolução é cada vez maior e mais constante.

O esforço conjunto da modalidade tem trazido ao Remo uma credibilidade reconhecida quer a nível nacional quer a nível internacional. A Federação Portuguesa de Remo, ou seja, o remo nacional tem honrado os compromissos assumidos e marcado uma postura de seriedade e coerência que a todos beneficia.

Apesar das dificuldades de todos conhecidas, não podemos deixar de afirmar que 2016 foi mais um ano de boa evolução da nossa modalidade. Certamente que todos desejávamos uma evolução mais rápida mas o mais

importante foi a consolidação de processos que nos vão permitir num futuro cada vez mais próximo o salto tão desejado.

## II. Implantação da modalidade

Em 2016 foram **30 as entidades filiadas** na FPR, que desenvolveram actividades na modalidade de Remo. Entre eles, **totalizaram 1634 praticantes federados**.

Por comparação com a temporada anterior, podemos verificar um **aumento de 155 praticantes federados**, tendo-se mantido idêntico o número de clubes em actividade.

	2015	2016	Variação 2016	
			Nº	%
<b>Homens</b>	1147	1264	117	10,20%
<b>Mulheres</b>	332	370	38	11,45%
<b>Total</b>	<b>1479</b>	<b>1634</b>	<b>155</b>	<b>10,48%</b>

De seguida irão ser apresentados um conjunto de quadros onde podem ser analisadas as diferentes distribuições dos agentes desportivos no ano de 2016:

### ÉPOCA DESPORTIVA 2015/2016

Distribuição dos agentes desportivos por distrito:

Distritos	Clubes	Praticantes	Dirigentes & Delegados	Árbitros	Treinadores			
					Grau 1	Grau 2	Grau 3	Grau 4
Aveiro	2	107	6		1		1	
Beja		2						
Braga		3						
Coimbra	5	348	10	2	2	3	1	
Évora		1						
Faro	1	10				1		
Guarda		1						
Lisboa	4	292	5	2	4	2	1	1
Portalegre	1	5						
Porto	7	388	31	4	4	5	2	
Santarém		2						
Setúbal	7	99	7	1	5			
Viana do Castelo	3	375	12	1	3	3	3	
Viseu		1						
<b>Totais</b>	<b>30</b>	<b>1634</b>	<b>71</b>	<b>10</b>	<b>20</b>	<b>16</b>	<b>11</b>	<b>5</b>
					<b>52</b>			



Distribuição dos praticantes desportivos pelos diferentes escalões:

Distritos	Ben		Inf		Ini		Juv		Jún		Sén		Vet		Total	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Aveiro	1		4	2	16	9	9	5	10	4	14	1	28	4	82	25
Beja											1		1		2	
Braga											1		2		3	
Coimbra	5	2	22	13	43	18	63	16	31	18	40	11	49	17	253	95
Évora												1				1
Faro	1		3				2	2			2				8	2
Guarda														1		1
Lisboa		1	9	3	23		30	1	22	4	48	20	94	37	226	66
Portalegre			1		2			1			1				4	1
Porto	6	2	15	2	31	8	65	17	59	7	74	24	68	10	318	70
Santarém											1		1		2	
Setúbal	1	2	6	3	13	1	12	3	10	4	21	1	19	3	82	17
Viana do Castelo	5	3	36	8	32	16	53	20	32	15	62	15	63	15	283	92
Viseu	1														1	
<b>Totais</b>	<b>20</b>	<b>10</b>	<b>96</b>	<b>31</b>	<b>160</b>	<b>52</b>	<b>234</b>	<b>65</b>	<b>164</b>	<b>52</b>	<b>265</b>	<b>73</b>	<b>325</b>	<b>87</b>	<b>1264</b>	<b>370</b>
	<b>30</b>		<b>127</b>		<b>212</b>		<b>299</b>		<b>216</b>		<b>338</b>		<b>412</b>		<b>1634</b>	

Entidades filiadas na FPR em 2016:

Nome Entidade	Ass. Regional	Distrito	Concelho
Associação Académica de Coimbra	ARBL	Coimbra	Coimbra
Associação Desportiva e Cultural Juventude de Cerveira	ARN	Viana do Castelo	Cerveira
Associação Naval 1º de Maio	ARBL	Coimbra	Figueira da Foz
Associação Naval de Lisboa	ARSI	Lisboa	Lisboa
Centro Desportivo Universitário do Porto	ARN	Porto	Porto
Clube Ferroviário de Portugal	ARSI	Lisboa	Lisboa
Clube Fluvial Vilacondense	ARN	Porto	Vila do Conde
Clube dos Galitos	ARBL	Aveiro	Aveiro
Clube Naval Infante D. Henrique	ARN	Porto	Valbom
Clube Naval de Lisboa	ARSI	Lisboa	Lisboa
Clube Náutico de Oficiais e Cadetes da Armada	ARSI	Setúbal	Almada
Clube Naval Setubalense	ARSI	Setúbal	Setúbal
Colectividade Popular de Cacia	ARBL	Aveiro	Cacia
Ginásio Clube Figueirense	ARBL	Coimbra	Figueira da Foz
Ginásio Clube Naval Faro	ARSI	Faro	Faro
Grupo Desportivo Fabril	ARSI	Setúbal	Setúbal
Grupo Desportivo Ferroviário do Barreiro	ARSI	Setúbal	Barreiro
Real Clube Fluvial Portuense	ARN	Porto	V. N. Gaia
Sporting Clube Caminhense	ARN	Viana do Castelo	Caminha
Sport Club do Porto	ARN	Porto	V. N. Gaia
Sporting Clube de Portugal	ARSI	Lisboa	Lisboa
Viana Remadores do Lima	ARN	Viana do Castelo	Viana do Castelo
Associação Náutica do Seixal	ARSI	Setúbal	Seixal
ARSI - Associação de Remo do Sul e Ilhas	ARSI	Setúbal	Setúbal
ARN - Associação de Remo do Norte	ARN	Porto	Porto



Associação de Remo da Beira Litoral	ARBL	Coimbra	Coimbra
Associação Nacional dos Treinadores de Remo	ARN	Porto	Porto
Remo Clube Lusitano	ARSI	Setúbal	Setúbal
Casa do Benfica de Montemor-o-Velho	ARBL	Coimbra	Montemor-o-Velho
Agrupamento de Escolas de Avis	ARSI	Portalegre	Avis

**TITULARES DOS ORGÃOS SOCIAIS DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE REMO  
PARA O QUADRIÉNIO 2013 / 2016  
Eleitos a 16 de Abril de 2013**

**MESA DA ASSEMBLEIA GERAL**

Presidente: António Vieira Nunes

1º Secretário: Jorge Nascimento

2º Secretário: Paulo Lourenço

**PRESIDENTE**

Luís Neto Ahrens Teixeira

**DIRECÇÃO**

Tesoureiro - Álvaro Branco

Secretário - Amílcar Estrela

Vice-Presidente - Eduardo Baptista

Vice-Presidente - João Diogo Manteigas

Vice-Presidente - João Fernandes

Vice-Presidente - João Oliveira

Vice-Presidente - Luís Maricato

Vice-Presidente - Ricardo Correia

**CONSELHO FISCAL**

Presidente: Ana Maria Dias Falé

Relator: Pedro Rebelo dos Santos

Relator: Joaquim Alberto da Rocha Sousa

**CONSELHO DE DISCIPLINA**

Presidente: João França Rodrigues Alves

Conselheiro: Eliana Santos Oliveira

Conselheiro: Ricardo Jorge Cid Teixeira

**CONSELHO DE JUSTIÇA**

Presidente: Jorge Mimoso

Conselheiro: Martim Avillez Menezes

Conselheiro: Miguel Pereira Coutinho

**CONSELHO DE ARBITRAGEM**

Presidente: Nuno Botelho

1º Secretário: António Lima Miguel

2º Secretário: Estevão Pape



### III. Programa de Actividades Regulares

Quadro Resumo:

Programa	Orçamentado	Financiado	Executado
<b>III. Programa de Actividades Regulares</b>	<b>696 598,77</b>	<b>430 000,00</b>	<b>458 593,47</b>
1.1. Organização e Gestão da Federação	165 752,16	125 000,00	135 153,88
1.2. Desenvolvimento da Atividade Desportiva	226 830,00	93 000,00	91 208,84
1.3. Seleções Nacionais e Alto Rendimento	304 016,61	212 000,00	232 230,75

#### 1.1 Organização e Gestão

Programa	Orçamentado	Financiado	Executado
1.1. Organização e Gestão da Federação	165 752,16	125 000,00	135 153,88
A. Órgão Sociais			8 025,35
B. Recursos Humanos	78 777,16		73 174,44
C Recursos Materiais e Tecnológicos	86 975,00		52 536,94
D. Congressos e Seminários			435,16
E. Representações Internacionais			981,99

1.1 E. Recursos Materiais e Tecnológicos (Descrição)	Orçamentado	Executado
Eletricidade	3 000,00	1 150,97
Água	620,00	644,09
Combustíveis	1 000,00	380,88
Seguros	3 600,00	820,14
Rendas e alugueres	1 000,00	
Limpeza, higiene e conforto	1 500,00	124,12
Comunicações	2 800,00	3 691,94
Deslocações e estadas	5 000,00	3 212,22
Ajudas de custo	3 000,00	
Despesas de representação	3 000,00	132,15
Filiações e quotizações	2 000,00	1 420,00
Material de escritório	3 000,00	2 950,92
Publicidade e propaganda	5 000,00	2 406,54
Material diverso	4 000,00	1 168,64
Gastos com site	2 000,00	1 524,76
Revisor Oficial de Contas	3 000,00	3 597,75
Técnico Oficial de Contas	3 300,00	8 175,00
Apoio jurídico	4 000,00	2 029,50
Contencioso e notariado	1 500,00	2 034,42
Trabalhos especializados	13 305,00	
Comissões		10,40
Conservação e reparação	800,00	
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	500,00	169,50
Impostos		
Serviços bancários	500,00	337,89
Transporte de pessoal e mercadorias		12,30
Outros fornecimentos e serviços	1 000,00	



Administrador de insolvência	6 150,00	
Resíduos Sólidos	400,00	316,35
Gastos com software	5 000,00	6 823,31
Congresso Nacional de Remo e Eleições	10 000,00	0,00
IUC	0,00	155,15
Multas de viação	0,00	280,00
Congressos e seminários	0,00	435,16
Reuniões internacionais	0,00	121,99
	<b>89 975,00€</b>	<b>52 536,94</b>

### **Análise e Reflexão do Programa**

Em 2016 a FPR concluiu a renovação dos seus quadros técnicos com a contratação do director executivo, António Fortuna, e da técnica Joana Castro, ambos licenciados em educação física e desporto.

Para a contratação do António Fortuna foi realizado um acordo de cedência de utilidade pública com o Município do Seixal, por tempo indeterminado, até que se mantenha o interesse de ambas as partes. No caso da Joana Castro, foi realizado um contrato a tempo parcial até Junho de 2017, data a partir da qual irá passar a exercer as suas funções a tempo inteiro. Para que fosse possível a sua contratação, foi negociada a saída da colaboradora Palmira Louro, no âmbito da melhoria da qualificação do posto de trabalho.

É também de salientar a renovação do patrocínio com os Jogos Santa Casa, no valor de 27.500,00€, que contribui fortemente para o cumprimento de uma parte importante das responsabilidades que a FPR tem para com os seus credores. Sendo, a par do (reduzido) montante angariado com as taxas de filiação e inscrições em eventos, a única receita própria que a FPR possui.



## 1.2 Desenvolvimento da Prática Desportiva

Programa	Orçamentado	Financiado	Executado
<b>1.2. Desenvolvimento da Actividade Desportiva</b>	<b>226 830,00</b>	<b>93 000,00</b>	<b>91 208,84</b>
A. Recursos Humanos - DAD	21 000,00		922,50
B. Organização de Quadros Competitivos Nacionais	57 200,00		53 685,56
C. Apoios a Agrupamentos de Clubes e a Clubes	50 000,00		0,00
D. Apoio à deslocação de Clubes ao Estrangeiro	9 700,00		4 729,08
E. Desenvolvimento Desporto para Pessoas com Deficiência	15 000,00		501,48
F. Desenvolvimento do Desporto Feminino	4 000,00		0,00
G. Projecto Inovador do DPD Juvenil	21 500,00	5 000,00	8 371,35
H. Outras despesas e aquisições de apoio ao projecto	48 430,00		22 998,87

1.2 B. Nome da Prova ou Competição	Despesas Orçamentadas	Despesas Realizadas
Head of the Douro 2016	7 000,00	2 799,99
Campeonato Nacional Remo Indoor	2 000,00	1 085,63
Subida do Rio Novo Príncipe	-	60,90
Regata Internacional Centro de Mar	-	312,50
Campeonato Nacional de Fundo	4 000,00	4 000,70
Taça do Presidente da República	-	170,67
Campeonato Nacional Yolle	2 000,00	926,65
Regata Internacional Queima das Fitas	500,00	437,36
Regata Internacional Litocar	500,00	1 174,95
Regata Internacional de Gondomar	500,00	242,80
Campeonato Regional de Velocidade ARS	300,00	200,00
Berlengas Ocean Challenge	1 500,00	3 270,83
VI Troféu Mestre de Avis	300,00	150,00
Campeonatos Nacionais de Velocidade	35 000,00	35 405,21
Taça de Portugal	3 000,00	1 648,51
RowerFest Caminha	500,00	92,88
Head of the Douro 2017	-	1 483,12
Outras Despesas - Apoio Logístico	-	222,86
<b>Total</b>	<b>57 100,00</b>	<b>53 685,56</b>

### G. Projecto Inovador do DPD Juvenil

Este é um projecto, que à face do que aconteceu em anos anteriores, tem uma consignação específica dentro do programa do Desenvolvimento da Actividade Desportiva, no valor de 5,000€. No entender da FPR é um programa fundamental para o desenvolvimento do remo jovem, que analisando os dados anteriormente apresentados, já começou a ter os seus frutos, na medida em que conseguimos aumentar o número de jovens praticantes durante o ano de 2016.

Este financiamento é inteiramente dedicado aos projectos RETOLAS (Remo em Todas as Escola) e ao Torneio Primeiras Remadas. Estes projectos têm como parceiros as Associações Regionais, que ao longo do ano têm como missão desenvolver um conjunto de actividades e competições direccionadas para os jovens atletas, capazes de integrar e motivar nos novos praticantes, fidelizando-os na nossa modalidade. Desta forma conseguimos integrar o modelo competitivo do desporto escolar no modelo competitivo do movimento associativo, potenciando a captação de praticantes para os clubes locais. Estes torneios regionais terminam com uma final nacional, onde podem participar todos os praticantes que estiveram envolvidos nos projectos durante a época, como intuito proporcionar a estes atletas uma primeira experiência na pista de Montemor-o-Velho, fazendo deste evento uma festa do remo jovem. Este ano FPR voltou a organizar este evento, ainda que sem a adesão desejada, decorrente da nossa incapacidade de dinamizar o evento atempadamente.

As Associações Regionais tiveram e continuam a ter um papel vital no sucesso deste projecto, na medida em que ao longo de 2016 dinamizaram o projecto sem ter recebido o financiamento correspondente por parte da FPR. É para nós um pilar fundamental de desenvolvimento para 2017 o sucesso e crescimento deste projecto e tudo faremos para o conseguir financiar atempadamente e uniformizar a nível nacional para que continuemos a aumentar o número de jovens praticantes.

### **Análise e Reflexão do Programa**

De acordo com os objectivos delineados para 2016, a FPR considera que foi um ano produtivo no que diz respeito ao desenvolvimento da prática desportiva da modalidade de remo. Verificou-se um aumento significativo do número de praticantes filiados, bem como do número de jovens e de atletas do sexo feminino. Para este fenómeno muito contribuiu o trabalho dos Clubes e das Associações Regionais, que localmente dinamizaram inúmeros eventos competitivos e de promoção da modalidade, que não estão reflectidos nos quadros acima apresentados.

A FPR tem vindo a fazer um grande esforço em aumentar o número de serviços que coloca à disposição dos seus associados, no sentido de garantir uma melhoria da qualidade dos eventos desportivos da modalidade, bem como uma mais rápida e eficiente forma de acesso à informação disponibilizada. Neste sentido, foi implementado um sistema de consulta de resultados on-line, em <http://resultados.fpremo.pt/index.php?searchtimes>, onde podemos filtrar a informação dos resultados de acordo com as nossas necessidades (Ex: Pesquisar todas as classificações de pódio de uma época desportiva de um determinado clube). Nesta plataforma podem ainda ser consultados os currículos desportivos de cada atleta, onde estão enunciadas todas as participações em competições e as respectivas classificações. Para que esta plataforma seja o mais completa possível, é necessário

que o software das provas da FPR seja utilizado o maior número de vezes possível, isto porque apenas as competições que usam este software é que são exportadas para a plataforma dos resultados.

Foi ainda implementado o sistema de pagamento através de Referências MB com o objectivo de permitir uma maior automatização e autonomia dos clubes nos processos de filiações e inscrições em provas. Esta medida foi também importante para a gestão corrente da FPR no sentido de aumentar a sua liquidez financeira ao longo do ano, para fazer face aos compromissos com fornecedores.

O serviço de Referências MB também está ao serviço dos clubes para a organização dos seus eventos, podendo estes utilizar a plataforma das provas para as inscrições e posterior emissão de referência para pagamento, agilizando todo o processo de inscrições e pagamentos.

Continuamos a pretender aumentar a nossa credibilidade junto dos nossos associados, para que em conjunto possamos olhar para o futuro da nossa modalidade com confiança e optimismo.

### 1.3 Alto Rendimento e Selecções Nacionais

Programa	Orçamentado	Financiado	Executado
1.3. Selecções Nacionais e Alto Rendimento	304 016,61	212 000,00	232 230,75
A. Ações de preparação/estágios	40 150,00		50 780,42
B. Participação em competições internacionais	138 980,00		72 795,44
C. Licenças especiais de árbitros/juízes de Alto Rendimento	1 000,00	0,00	0,00
D. Enquadramento Humano - ARSN	75 886,61		60 546,76
E. Rede Nacional e Centros de Treinos	8 000,00	50 000,00	4 062,86
F. Aquisição de material e equipamento de apoio ao programa	33 000,00		14 678,01
G. Outras despesas	7 000,00		29 367,26

#### A. Ações de preparação/estágio:

Ação Nº.	Ação de Preparação/Estágio	Início	Fim	Nº de atletas	Nº Membros Equip. Técnica	Total Despesas Realizadas
1	Estágio Nacional 3	06/02/2016	08/02/2016	20	4	4 227,63
2	Estágio Nacional 4	12/03/2016	15/03/2016	10	3	5 369,45
3	Estágio Nacional 5	21/03/2016	26/03/2016	20	4	1 162,78
4	Estágio Nacional 6	30/05/2016	03/06/2016	7	1	2 704,61
5	Estágio Nacional 7	16/07/2016	25/07/2016	20	4	1 939,47
6	Estágio Nacional 8	01/08/2016	18/08/2016	10	3	5 708,13
7	Estágio Nacional 1/2017 - Grobler	24/10/2016	29/10/2016	20	4	2 964,70
8	Estágio Prep. CE	23/05/2016	25/05/2016	10	2	3 030,67
9	Estágio Prep. WCII	13/06/2016	17/06/2016	8	2	5 385,38
10	Estágio Pre. CE e CM	16/06/2016	21/06/2016	10	2	2 438,65
11	Estágio prep. CM e Coupe Jeunesse	03/07/2016	08/07/2016	16	2	1 911,24
12	Estágio Prep. CM Sub 23	08/07/2016	18/07/2016	20	3	11 453,35
13	Estágio Prep. CM	22/07/2016	25/07/2016	2	1	568,33
14	Estágio Prep. CM	05/08/2016	08/08/2016	2	1	1 821,03
15	Estágio Pre. Reg Int Essen	01/05/2016	13/05/2016	2	1	95,00
<b>Total</b>						<b>50 780,42</b>

#### B. Participação em competições internacionais

Ação Nº.	Competições	Início	Fim	N.º dias	Nº de atletas	Nº Membros Equip. Técnica	Total Despesas Realizadas
1	Regata Internacional de Sevilha	11/12/15	13/12/15	3	2	2	0,00
2	Regata Internacional de Sevilha	11/12/15	13/12/15	3	8	2	0,00
3	Regata Internacional de Piediluco	6/4/16	10/4/16	5	10	2	9 335,05
4	Taça do Mundo de Varese	11/4/16	17/4/16	7	10	2	4 485,97
5	Campeonato Europa Sénior	4/5/16	9/5/16	6	4	2	609,75
6	Regata de Apuramento Olímpico	19/5/16	26/5/16	8	2	3	3 247,41
7	Taça do Mundo de Lucerna	27/5/16	30/5/16	4	4	2	5 056,16
8	Regata Internacional Holland Beker	2/6/16	5/6/16	4	10	2	6 294,47
9	Campeonato Europa Júnior	7/7/16	11/7/16	5	6	2	5 512,55
10	Coupe de la Jeunesse	27/7/16	2/8/16	7	12	2	15 747,80
11	Campeonatos do Mundo	19/8/16	29/8/16	11	10	2	22 506,28
<b>Total</b>							<b>72 795,44</b>



## Composição das Equipas Nacionais 2016

Denominação das Seleções Nacionais	Inscritos no Alto Rendimento	Sem qualificação (Alto Rendimento)	TOTAL	Profissionais
Seniores Pesos Ligeiros	3	2	5	0
Sub23	2	4	6	0
Juniiores	4	8	12	0
Total	9	14	23	0

Nome	Escalão	Sexo	Inscritos no Alto Rendimento
Ana Frutuoso	Júnior	F	
Ana Silva	Júnior	F	
Cláudia Figueiredo	Júnior	F	
Dinis Costa	Júnior	M	X
Eduardo Vieira	Júnior	M	
Francisco Santos	Júnior	M	
Gonçalo Delgado	Júnior	M	X
Inês Oliveira	Júnior	F	X
João Carvalho	Júnior	M	
Maria Castro	Júnior	F	
Rodrigo Silva	Júnior	M	
Tiago Silva	Júnior	M	X
Afonso Costa	Sub-23	M	X
Diogo Almeida	Sub-23	M	
Diogo Coelho	Sub-23	M	
João Oliveira	Sub-23	M	
Pedro Menezes	Sub-23	M	X
Tiago Susano	Sub-23	M	X
Carlos Cruz	Sénior	M	
Jorge Correia	Sénior	M	
Nuno Coelho	Sénior	M	X
Nuno Mendes	Sénior	M	X
Pedro Fraga	Sénior	M	X

## Resultados Internacionais 2016

Seleção Nacional Júnio Feminina												
Regata / Campeonato	Data de	Data a	Local	Num. FPR	Nome	Sexo	Cod (b)	Clube	Barco	Escalão	Class. Final	Tempo Final
Camp. Europeu Júniores	9/7/16	10/7/16	Trakai, Lituânia	110	Inês Oliveira	F	11	Infante	JW1x	Júnior	12	
Coupe de la Jeunesse	28/7/16	31/7/16	Poznan, POL	2489	Ana Frutuoso	F	25	VR Lima	JF4x	Júnior	9	7:11.1
Coupe de la Jeunesse	28/7/16	31/7/16	Poznan, POL	3354	Ana Silva	F	22	Caminhen se	JF4x	Júnior	9	7:11.0
Coupe de la Jeunesse	28/7/16	31/7/16	Poznan, POL	406	Cláudia Figueiredo	F	2	Cerveira	JF4x	Júnior	9	7:11.2
Coupe de la Jeunesse	28/7/16	31/7/16	Poznan, POL	110	Inês Oliveira	F	11	Infante	JF1x	Júnior	5	8:10.0



Coupe de la Jeunesse	28/7/16	31/7/16	Poznan, POL	1488	Maria Castro	F	11	Infante	JF4x	Júnior	9	7:11.3
Coupe de la Jeunesse	28/7/16	31/7/16	Poznan, POL	2489	Ana Frutuoso	F	25	VR Lima	JF4x	Júnior	9	7:26.3
Coupe de la Jeunesse	28/7/16	31/7/16	Poznan, POL	3354	Ana Silva	F	22	Caminhense	JF4x	Júnior	9	7:26.2
Coupe de la Jeunesse	28/7/16	31/7/16	Poznan, POL	406	Cláudia Figueiredo	F	2	Cerveira	JF4x	Júnior	9	7:26.4
Coupe de la Jeunesse	28/7/16	31/7/16	Poznan, POL	110	Inês Oliveira	F	11	Infante	JF1x	Júnior	8	8:43.1
Coupe de la Jeunesse	28/7/16	31/7/16	Poznan, POL	1488	Maria Castro	F	11	Infante	JF4x	Júnior	9	7:26.5

Seleção Nacional Júnior Masculina												
Regata / Campeonato	Data de	Data a	Local	Num. FPR	Nome	Sexo	Cod (b)	Clube	Barco	Escalão	Class. Final	Tempo Final
Camp. Europeu Júniores	9/7/16	10/7/16	Trakai, Lituânia	1359	Dinis Costa	M	15	CN Setubalense	JM1x	Júnior	15	
Camp. Europeu Júniores	9/7/16	10/7/16	Trakai, Lituânia	57	Gonçalo Delgado	M	1	Académica	JM2x	Júnior	9	
Camp. Europeu Júniores	9/7/16	10/7/16	Trakai, Lituânia	503	Tiago Silva	M	17	Ginásio	JM2x	Júnior	9	
Coupe de la Jeunesse	28/7/16	31/7/16	Poznan, POL	1359	Dinis Costa	M	15	CN Setubalense	JM1x	Júnior	2	7:10.8
Coupe de la Jeunesse	28/7/16	31/7/16	Poznan, POL	2388	Eduardo Vieira	M	16	CP Cacia	JM4x	Júnior	7	6:16.2
Coupe de la Jeunesse	28/7/16	31/7/16	Poznan, POL	3411	Francisco Santos	M	23	Sport CP	JM4x	Júnior	7	6:16.5
Coupe de la Jeunesse	28/7/16	31/7/16	Poznan, POL	57	Gonçalo Delgado	M	1	Académica	JM2x	Júnior	4	6:36.0
Coupe de la Jeunesse	28/7/16	31/7/16	Poznan, POL	267	João Carvalho	M	22	Caminhense	JM4x	Júnior	7	6:16.4
Coupe de la Jeunesse	28/7/16	31/7/16	Poznan, POL	1308	Rodrigo Silva	M	6	CDUP	JM4x	Júnior	7	6:16.3
Coupe de la Jeunesse	28/7/16	31/7/16	Poznan, POL	503	Tiago Silva	M	17	Ginásio	JM2x	Júnior	4	6:36.0
Coupe de la Jeunesse	28/7/16	31/7/16	Poznan, POL	1359	Dinis Costa	M	15	CN Setubalense	JM1x	Júnior	4	7:39.4
Coupe de la Jeunesse	28/7/16	31/7/16	Poznan, POL	2388	Eduardo Vieira	M	16	CP Cacia	JM4x	Júnior	6	6:41.0
Coupe de la Jeunesse	28/7/16	31/7/16	Poznan, POL	3411	Francisco Santos	M	23	Sport CP	JM4x	Júnior	6	6:41.3
Coupe de la Jeunesse	28/7/16	31/7/16	Poznan, POL	57	Gonçalo Delgado	M	1	Académica	JM2x	Júnior	4	6:50.4
Coupe de la Jeunesse	28/7/16	31/7/16	Poznan, POL	267	João Carvalho	M	22	Caminhense	JM4x	Júnior	6	6:41.2
Coupe de la Jeunesse	28/7/16	31/7/16	Poznan, POL	1308	Rodrigo Silva	M	6	CDUP	JM4x	Júnior	6	6:41.1
Coupe de la Jeunesse	28/7/16	31/7/16	Poznan, POL	503	Tiago Silva	M	17	Ginásio	JM2x	Júnior	4	6:50.4
HollandBeker	4/6/16	5/6/16	Amsterdã	488	Diogo Coelho	M	23	Sport CP	JM4x	Júnior	6	

Seleção Nacional Sub23 Masculina												
Regata / Campeonato	Data de	Data a	Local	Num. FPR	Nome	Sexo	Cod (b)	Clube	Barco	Escalão	Class. Final	Tempo Final
Campeonato do Mundo	21/8/16	27/8/16	Roterdão	488	Diogo Coelho	M	23	Sport CP	U23-LM4x	Sub-23	11	
Campeonato do Mundo	21/8/16	27/8/16	Roterdão	853	Diogo Almeida	M	11	Infante	U23-LM4x	Sub-23	11	
Campeonato do Mundo	21/8/16	27/8/16	Roterdão	1428	João Oliveira	M	9	Galitos	U23-LM4x	Sub-23	11	
Campeonato do Mundo	21/8/16	27/8/16	Roterdão	79	Pedro Menezes	M	6	CDUP	U23-LM4x	Sub-23	11	
HollandBeker	4/6/16	5/6/16	Amsterdã	1360	Afonso Costa	M	15	CN	BLM2x	Sub-	2	



									Setubalense		23	
HollandBeker	4/6/16	5/6/16	Amsterdam	17	Tiago Susano	M	1	Académica	BLM2x	Sub-23	2	
Piediluco	10/4/16	12/4/16	Piediluco, Itália	1360	Afonso Costa	M	15	CN Setubalense	BLM2x	Sub-23	11	
Piediluco	10/4/16	12/4/16	Piediluco, Itália	1428	João Oliveira	M	9	Galitos	BLM2x	Sub-23	11	

Seleção Nacional Sénior Feminina												
Regata / Campeonato	Data de	Data a	Local	Num. FPR	Nome	Sexo	Cod (b)	Clube	Barco	Escalão	Class. Final	Tempo Final
Campeonato do Mundo	21/8/16	27/8/16	Roterdão	110	Inês Oliveira	F	11	Infante	LW1x	Sénior	20	

Seleção Nacional Sénior Masculina												
Regata / Campeonato	Data de	Data a	Local	Num. FPR	Nome	Sexo	Cod (b)	Clube	Barco	Escalão	Class. Final	Tempo Final
Campeonato do Mundo	21/8/16	27/8/16	Roterdão	1054	Nuno Coelho	M	21	Fluvial	LM2-	Sénior	13	
Campeonato do Mundo	21/8/16	27/8/16	Roterdão	4473	Jorge Correia	M	21	Fluvial	LM2-	Sénior	13	
Campeonato do Mundo	21/8/16	27/8/16	Roterdão	1360	Afonso Costa	M	15	CN Setubalense	LM2x	Sénior	14	
Campeonato do Mundo	21/8/16	27/8/16	Roterdão	1359	Dinis Costa	M	15	CN Setubalense	LM2x	Sénior	14	
Campeonato do Mundo	21/8/16	27/8/16	Roterdão	17	Tiago Susano	M	1	Académica	LM1x	Sénior	24	
Campeonato Europeu	6/5/16	8/5/16	Brandenburg, GER	4473	Jorge Correia	M	21	Fluvial	LM2-	Sénior	6	07:17,780
Campeonato Europeu	6/5/16	8/5/16	Brandenburg, GER	1054	Nuno Coelho	M	21	Fluvial	LM2-	Sénior	6	07:17,780
Campeonato Europeu	6/5/16	8/5/16	Brandenburg, GER	362	Pedro Fraga	M	24	Sporting	LM2x	Sénior	8	06:48.18
Campeonato Europeu	6/5/16	8/5/16	Brandenburg, GER	390	Nuno Mendes	M	24	Sporting	LM2x	Sénior	8	06:48.19
HollandBeker	4/6/16	5/6/16	Amsterdam	1359	Dinis Costa	M	15	CN Setubalense	LM4x	Sénior	6	
HollandBeker	4/6/16	5/6/16	Amsterdam	1428	João Oliveira	M	9	Galitos	LM4x	Sénior	6	
HollandBeker	4/6/16	5/6/16	Amsterdam	79	Pedro Menezes	M	6	CDUP	LM4x	Sénior	6	
Piediluco	10/4/16	12/4/16	Piediluco, Itália	488	Diogo Coelho	M	23	Sport CP	LM4-	Sénior	6	
Piediluco	10/4/16	12/4/16	Piediluco, Itália	853	Diogo Almeida	M	11	Infante	LM4-	Sénior	6	
Piediluco	10/4/16	12/4/16	Piediluco, Itália	4473	Jorge Correia	M	21	Fluvial	LM4-	Sénior	6	
Piediluco	10/4/16	12/4/16	Piediluco, Itália	17	Tiago Susano	M	1	Académica	LM4-	Sénior	6	
Piediluco	10/4/16	12/4/16	Piediluco, Itália	904	Carlos Cruz	M	25	VR Lima	LM1x	Sénior	14	
Taça Mundo I	15/4/16	17/4/16	Varese	362	Pedro Fraga	M	24	Sporting	LM2x	Sénior	11	
Taça Mundo I	15/4/16	17/4/16	Varese	390	Nuno Mendes	M	24	Sporting	LM2x	Sénior	11	
Taça Mundo I	15/4/16	17/4/16	Varese	1054	Nuno Coelho	M	21	Fluvial	LM2-	Sénior	8	
Taça Mundo I	15/4/16	17/4/16	Varese	4473	Jorge Correia	M	21	Fluvial	LM2-	Sénior	8	
Taça Mundo II	27/5/16	29/5/16	Lucerne	4473	Jorge Correia	M	21	Fluvial	LM2-	Sénior	7	
Taça Mundo II	27/5/16	29/5/16	Lucerne	1054	Nuno Coelho	M	21	Fluvial	LM2-	Sénior	7	

## Análise e Reflexão do Programa

### Objectivos Gerais do Subprograma “Alto Rendimento e Selecções Nacionais” para 2016:

- “Garantir ao Double Scull Sénior Ligeiro nacional a possibilidade de lutar pela terceira participação consecutiva nos Jogos Olímpicos”
- “Dar ênfase ao desenvolvimento das camadas mais jovens, na continuidade do apoio aos atletas Júnior para estes adquiram experiência internacional e ainda apoiar a transição dos atletas Sub23 para Sénior A, de forma este processo seja bem-sucedido”
- “Participação bem-sucedida na Coupe de La Jeunesse. Esta participação enquadra-se numa perspectiva formativa dos atletas júnior de primeiro e segundo ano, tendo em vista identificação de futuros talentos. Em termos de resultados, o objectivo desta participação visa o acesso às Finais A e, no caso das embarcações formadas por de segundo ano, a disputa de lugares de pódio”

Na sequência dos objectivos definidos no documento orientador para 2016 a FPR assume plenamente o fracasso e as responsabilidades devidas no não apuramento olímpico para o Rio de Janeiro 2016. O modelo de preparação encontrado teve como principal objectivo encontrar um equilíbrio difícil entre aquilo que era a visão dos atletas e a visão da Federação para o modelo de alto rendimento. Os resultados deste “acordo” são de todos conhecidos e da parte da direcção da FPR e da sua equipa técnica foi uma experiência a não repetir e que foge em absoluto aos modelos de sucesso no Alto Rendimento e ao modelo defendido nos documentos orientadores.

Por outro lado, nas camadas mais jovens o trabalho realizado começa a dar frutos e alcançou os objectivos desejados. O grupo de desenvolvimento é cada vez maior e de melhor qualidade, tendo obtido Finais A e medalhas na Coupe de La Jeunesse, a transição para os SUB 23 é cada vez mais sustentada, o nível dos nossos Juniores e Sub-23 é hoje bem melhor do que era em 2013. Os requisitos mínimos de integração nos processos de selecção estão mais interiorizados, a dinâmica de equipa e de grupo é cada vez mais uma constante e factor de integração ou exclusão dos processos, o percurso anual de selecção é hoje parte integrante dos objectivos dos atletas e tudo isto tem levado a uma maior motivação diária dos intervenientes e a consequente melhoria dos níveis competitivos dos nossos atletas e treinadores. Como processo contínuo que é, estamos certos com os devidos e naturais acertos, o nível dos atletas da selecção nacional será cada vez mais elevado o que desta forma contagia os atletas dos clubes, proporcionando assim um nível médio mais elevado do remo português.

#### IV. Programa Nacional de Desporto para Todos – Remo de Mar

Quadro Resumo:

Programa	Orçamentado	Financiado	Executado
<b>IV. Programa Nacional de Remo para Todos</b>	<b>152 778,36</b>	<b>25 000,00</b>	<b>25 191,74</b>
A. Actividades do Projecto			5 153,25
B. Enquadramento Técnico			9 112,50
C. Aquisição de Material (Atrelado)			10 925,99

Em 2016 a FPR concorreu novamente ao Programa Nacional de Desporto para todos onde conseguiu uma verba no valor de 25.000,00€. Este projecto tem como pilar de desenvolvimento a promoção e desenvolvimento da vertente de Remo de Mar. No seguimento do projecto de 2015, onde a FPR tinha conseguido financiar-se para a aquisição de três embarcações de remo de mar, este ano conseguiu adquirir um atrelado para o transporte das embarcações.

Este financiamento possibilitou ainda a dinamização de um conjunto de acções de promoção e divulgação da modalidade ao longo de 2016, nomeadamente a ida de um técnico 2 vezes por semana a Avis, colaborar no enquadramento das actividades do Centro de Formação Desportiva (CFD) e na formação dos professores responsáveis por este projecto. Este investimento teve como objectivo garantir a autonomia deste CFD, capacitando-o para ser um ponto de promoção da modalidade no interior do país.

O Dia do Remo foi outro dos exemplos em que foram dinamizadas actividades de Remo de Mar abertas à população em geral.

A criação e implementação do primeiro Circuito Nacional de Remos de Mar foi também uma forte aposta deste projecto, que apesar de ter arrancado de uma forma tímida, deixou as bases para o desenvolvimento futuro desta vertente. Neste âmbito foi ainda criado o Regulamento Nacional de Remo de Mar, que passou a reger esta disciplina.

## V. Apoio à Actividade Desportiva - Centros de Formação Desportiva

Quadro Resumo:

Programa	Orçamentado	Financiado	Executado
<b>IV. Apoio à Actividade Desportiva - Centros de Formação Desportiva</b>		<b>51 160,01</b>	<b>51 160,01</b>

No seguimento do programa de desenvolvimento do Desporto Escolar, e já nos últimos dias do ano de 2016, numa reavaliação dos projectos das diferentes Federações o IPDJ “premiou” a nossa Federação com a verba de 51.160,01€ para a aquisição específica de 10 “Baby” double-sculll para posterior distribuição pelos Centros de Formação Desportiva Escolar.

Este apoio veio permear os esforços que a FPR tem vindo a fazer no desenvolvimento da prática juvenil, bem como os esforços para integrar o circuito nacional de remo escolar no Torneio das Primeiras Remadas.

No âmbito do remo escolar 2016 foi um ano muito positivo, tendo-se verificado o funcionamento regular de 8 centros de formação desportiva, espalhados pelo território nacional, que dispunham de horas exclusivamente dedicadas à modalidade de remo. Estes centros de formação desportiva, para além dos alunos que estavam envolvidos nas actividades regulares, receberam periodicamente os alunos dos agrupamentos escolares das proximidades para a participação em acções de promoção da modalidade.

## VI. Formação

Quadro Resumo:

Programa	Orçamentado	Financiado	Executado
<b>IV. Formação de Recursos Humanos</b>	<b>32 849,80</b>	<b>4 000,00</b>	<b>5 321,01</b>

Sendo este um dos segmentos mais críticos do remo nacional foi com agrado e ao fim de um longo processo que a FPR terminou a elaboração dos referenciais de Grau I. Desta forma foi possível iniciar os estágios para o mesmo nível e começar a trabalhar nos referenciais de Grau II que deverão estar aprovados antes do Verão de 2017.

A FPR está consciente das dificuldades de alguns clubes em angariar treinadores certificados e dessa forma foi uma das Federações nacionais que reuniu com o IPDJ de forma a agilizar os processos de um possível “grau Zero” ou estudar a hipótese de implementação da figura de monitor.

A nível da formação continua as acções desenvolvidas tiveram como principal objectivo proporcionar aos intervenientes um contacto com realidades mais evoluídas e com países de sucesso.

Dessas acções destacamos a formação com Carsten Hassing treinador chefe da selecção Austríaca, Jurgen Grobler treinador Chefe da Selecção Inglesa.

Fora dos processos de certificação a FPR foi ainda intermediária na deslocação do treinador Chefe da Noruega, Johan Flodin, ao Congresso realizado em Viana do Castelo.

Apesar da pouca adesão a FPR vai continuar a apostar neste tipo de acções pois julgamos ser a melhor forma de promover o conhecimento junto dos nossos treinadores.

## VII. Outros Proveitos

Quadro resumo:

Outros Proveitos	Orçamentado	Financiado	Executado
Quotas Associados	2 000,00		2 850,00
Inscrições e Filiações	22 000,00		22 630,14
Patrocínios	45 000,00		27 500,00
Outros Proveitos	0,00		14 662,31
<b>Total</b>	<b>69 000,00</b>		<b>67 642,45</b>

## VIII. Considerações Finais

Durante os diversos documentos emitidos pela FPR, sejam eles Planos e Orçamentos, Relatórios e Contas, circulares e ofícios orientadores, a FPR tem mencionado aos Clubes, Associações e atletas que nada será possível mudar sem um esforço conjunto e dedicação de todos.

Por essa razão, no fecho de um ano que consideramos positivo para a modalidade, não seria justo não referir o apoio que, de uma forma geral, todos têm dado. A FPR e a sua direcção está consciente que o caminho continua a ser longo e doloroso mas ao mesmo tempo sente, cada vez mais, que não caminha sozinha.

Se todos formos capazes de olhar para trás, de uma forma isenta, e ver onde estávamos em 2012, teremos naturalmente que assumir que o Remo nacional já não é o mesmo e que mudou para melhor. A colaboração registada pela maioria dos Clubes, Associações e atletas é altamente motivadora e beneficiará todos de uma forma sustentável e permanente. O motivo das nossas acções para além dos efeitos de curto prazo, deverão ter sempre um efeito e impacto positivo e permanente a longo prazo.

Por essa razão terminamos a análise de 2016 com mais um apelo à colaboração de todos com a consciência que para atingirmos um maior estágio de desenvolvimento teremos que ser sempre abertos ao trabalho em equipa e à busca incessante de novas formas de estar e abordar o remo. Não podemos ter medo de apostar em áreas que nunca tínhamos apostado e de nivelar por cima. Só assim poderemos concretizar o objetivo comum de ter um remo melhor e maior.

Lisboa, 28 de Março de 2017



Luis Neto Ahrens Teixeira  
(Presidente da Federação Portuguesa de Remo)



*CONTAS 2016*

**Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2016**

(Valores expressos em euros)

	<u>Notas</u>	<u>31.Dez.16</u>	<u>31.Dez.15</u>
<b>Activo</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	4	149.961,84	118.643,41
Activos intangíveis	5	399,96	737,80
Outros activos financeiros		<u>903,22</u>	<u>934,12</u>
Total dos Activos Não Correntes		<u>151.265,02</u>	<u>120.315,33</u>
<b>Activo corrente</b>			
Inventários	6	5.655,59	5.655,59
Créditos a receber		888,00	0,00
Estado e outros entes públicos	7	0,26	0,26
Fundadores/Beneméritos/patrocinadores/doadores/associados	8	21.608,17	27.098,63
Diferimentos	9	3.323,62	2.587,20
Outras ativos correntes	10	68.427,96	6.686,36
Caixa e depósitos bancários	11	<u>22.469,47</u>	<u>3.724,88</u>
Total dos Activos Correntes		<u>122.373,07</u>	<u>45.752,92</u>
<b>Total Activo</b>		<u>273.638,09</u>	<u>166.068,25</u>
<b>Fundos patrimoniais e passivo</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	12	-170.799,56	-170.799,56
Resultados transitados	13	-353.807,68	-329.663,63
Outras variações nos fundos patrimoniais	14	82.993,29	34.606,33
Resultado líquido do exercício		<u>203,17</u>	<u>-15.367,57</u>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais</b>		<u>-441.410,78</u>	<u>-481.224,43</u>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Fornecedores	15	<u>296.261,79</u>	<u>355.514,11</u>
Total do Passivo Não Corrente		<u>296.261,79</u>	<u>355.514,11</u>
<b>Passivo corrente</b>			
Provisões	16	22.201,41	19.613,91
Fornecedores	15	245.546,52	146.470,72
Estado e outros entes públicos	7	10.159,42	8.877,14
Fundadores/Beneméritos/patrocinadores/doadores/associados	8	57.053,72	54.788,72
Diferimentos	9	15.000,00	12.500,00
Outros passivos correntes	17	<u>68.826,01</u>	<u>49.528,08</u>
Total do Passivo Corrente		<u>418.787,08</u>	<u>291.778,57</u>
Total do Passivo		<u>715.048,87</u>	<u>647.292,68</u>
		<u>273.638,09</u>	<u>166.068,25</u>

Lisboa, 16 de Março de 2017

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO



**Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas**  
**Exercício findo em 31 de Dezembro de 2016**

(Valores expressos em euros)

	<u>Notas</u>	<u>31.Dez.16</u>	<u>31.Dez.15</u>
Prestação de serviços		31.329,79	45.876,50
Subsídios, doações e legados à exploração	18	450.878,41	501.889,13
Fornecimentos e serviços externos	19	-345.661,69	-389.035,85
Gastos com o pessoal	20	-112.123,40	-126.776,83
Outros rendimentos e ganhos	21	40.707,04	25.316,05
Outros gastos e perdas	22	-37.854,40	-44.082,07
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		27.275,75	13.186,93
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4,5	-30.694,54	-28.014,60
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		-3.418,79	-14.827,67
Juros e gastos similares suportados		3.621,96	-539,90
<b>Resultado antes de impostos</b>		203,17	-15.367,57
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<u>203,17</u>	<u>-15.367,57</u>

Lisboa, 16 de Março de 2017

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO



**Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais**  
**Exercício findo em 31 de Dezembro de 2016**

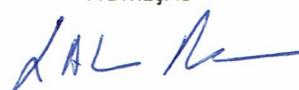
(Valores expressos em euros)

	<u>Notas</u>	<u>31.Dez.16</u>	<u>31.Dez.15</u>
<b>Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		3.920,00	855,00
Pagamentos de subsídios		-12.559,15	-23.503,72
Pagamentos de apoios		-2.000,00	-7.200,00
Pagamentos a fornecedores		-244.165,11	-247.820,07
Pagamentos ao pessoal		-61.307,74	-66.810,11
Caixa gerada pelas operações		<u>-316.112,00</u>	<u>-344.478,90</u>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		-119.246,77	-168.550,22
<b>Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)</b>		<u>-435.358,77</u>	<u>-513.029,12</u>
<b>Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-898,49	-24.489,32
Investimentos financeiros		-489,39	-417,25
		<u>-1.387,88</u>	<u>-24.906,57</u>
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		0,00	570,90
Investimentos financeiros		520,29	0,00
		<u>520,29</u>	<u>570,90</u>
<b>Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)</b>		<u>-867,59</u>	<u>-24.335,67</u>
<b>Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios e doações		455.000,00	500.224,78
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
		<u>455.000,00</u>	<u>500.224,78</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		-28,39	-160,59
		<u>-28,39</u>	<u>-160,59</u>
<b>Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)</b>		<u>454.971,61</u>	<u>500.064,19</u>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<u>18.745,25</u>	<u>-37.300,60</u>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		0,00	0,00
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	10	3.724,22	41.024,82
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	10	<u>22.469,47</u>	<u>3.724,22</u>

Lisboa, 16 de Março de 2017

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO





## **Anexo às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2016**

(Valores expressos em euros)

### **1. Nota introdutória**

A Federação Portuguesa de Remo Empresa (adiante designada Federação) foi fundada em 1920 no Congresso Náutico Nacional, realizado em 1920 e tem a sua sede na Docca de Santo Amaro, em Lisboa. A Federação é uma entidade sem fins lucrativos e renovou o estatuto de utilidade pública desportiva com efeitos a 1 de Janeiro de 2013, conforme Despacho nº 7845/2013.

### **2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

#### a) Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras da Federação foram preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística (NCRF-ESNL).

#### b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Federação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

#### c) Regime do acréscimo

A Federação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

#### d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

#### e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo.

#### f) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de disposição prevista pelo NCRF-ESNL.



### 3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem, as quais foram consistentemente aplicadas aos exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

#### 3. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Federação são apresentadas em euros. As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

##### 3.1. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações. As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

##### 3.2. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações.

##### 3.3. Inventários

As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

##### 3.4. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, são registadas pelo seu valor nominal.

##### 3.5. Subsídios

Os subsídios destinados à exploração são reconhecidos como rendimentos do exercício. Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de ativos fixos tangíveis são registados em fundos patrimoniais e transferidos para resultados numa base sistemática à medida que forem contabilizadas as depreciações dos investimentos a que respeitam.



#### 4. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos exercícios de 2016 e 2015 foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2016						
	Saldo em 31.Dez.15	Aquisições / Dotações	Abates / Alienações	Regularizações	Revalorizações	Saldo em 31.Dez.16
<b>Custo:</b>						
Edifícios e outras construções	173.675,43	0,00	0,00	0,00	0,00	173.675,43
Equipamento básico	325.002,27	52.655,05	0,00	0,00	0,00	377.657,32
Equipamento de transporte	63.699,78	8.121,59	0,00	0,00	0,00	71.821,37
Equipamento administrativo	77.526,20	898,49	0,00	0,00	0,00	78.424,69
Outros activos fixos tangíveis	80.094,03	0,00	0,00	0,00	0,00	80.094,03
	<u>719.997,71</u>	<u>61.675,13</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>781.672,84</u>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Edifícios e outras construções	-130.417,52	-3.923,53	0,00	0,00	0,00	-134.341,05
Equipamento básico	-251.022,89	-23.655,50	0,00	0,00	0,00	-274.678,39
Equipamento de transporte	-63.699,79	-1.353,06	0,00	0,00	0,00	-65.052,85
Equipamento administrativo	-76.483,08	-1.243,11	0,00	0,00	0,00	-77.726,19
Outros activos fixos tangíveis	-79.731,02	-181,50	0,00	0,00	0,00	-79.912,52
	<u>-601.354,30</u>	<u>-30.356,70</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>-631.711,00</u>

31 de Dezembro de 2015						
	Saldo em 31.Dez.14	Aquisições / Dotações	Abates / Alienações	Regularizações	Revalorizações	Saldo em 31.Dez.15
<b>Custo:</b>						
Edifícios e outras construções	173.675,43	0,00	0,00	0,00	0,00	173.675,43
Equipamento básico	310.575,87	19.358,36	-4.931,96	0,00	0,00	325.002,27
Equipamento de transporte	63.699,78	0,00	0,00	0,00	0,00	63.699,78
Equipamento administrativo	77.327,20	199,00	0,00	0,00	0,00	77.526,20
Outros activos fixos tangíveis	80.094,03	0,00	0,00	0,00	0,00	80.094,03
	<u>705.372,31</u>	<u>19.557,36</u>	<u>-4.931,96</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>719.997,71</u>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Edifícios e outras construções	-126.484,99	-3.932,53	0,00	0,00	0,00	-130.417,52
Equipamento básico	-238.623,95	-17.330,90	4.931,96	0,00	0,00	-251.022,89
Equipamento de transporte	-63.699,79	0,00	0,00	0,00	0,00	-63.699,79
Equipamento administrativo	-75.001,98	-1.481,10	0,00	0,00	0,00	-76.483,08
Outros activos fixos tangíveis	-79.452,49	-278,53	0,00	0,00	0,00	-79.731,02
	<u>-583.263,20</u>	<u>-23.023,06</u>	<u>4.931,96</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>-601.354,30</u>



## 5. Ativos intangíveis

O movimento ocorrido nos ativos intangíveis e respetivas depreciações no exercício de 2016, foi conforme segue:

	31 de Dezembro de 2016					Saldo em 31.Dez.16
	Saldo em 31.Dez.15	Aquisições / Dotações	Abates / Alienações	Regularizações	Revalorizações	
<b>Custo:</b>						
Programas de computador	14.732,04	0,00	0,00	0,00	0,00	14.732,04
	<u>14.732,04</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>14.732,04</u>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Programas de computador	-13.994,24	-337,84	0,00	0,00	0,00	-14.332,08
	<u>-13.994,24</u>	<u>-337,84</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>-14.332,08</u>

## 6. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 os inventários apresentavam a seguinte composição:

	31.Dez.16	31.Dez.15
Mercadorias	5.655,59	5.655,59
	<u>5.655,59</u>	<u>5.655,59</u>

## 7. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, estado e outros entes públicos, no ativo e no passivo, apresentavam os seguintes saldos:

	31-Dez.16	31-Dez.15
<b>Activo</b>		
Imposto s/rend. das pessoas colectivas (IRC)	0,26	0,26
	<u>0,26</u>	<u>0,26</u>
<b>Passivo</b>		
Imposto s/ rend. das pessoas singulares (IRS)	2.224,01	2.365,18
Imposto s/ o valor acrescentado (IVA)	4.106,12	3.522,58
Segurança Social	3.829,29	2.989,38
	<u>10.159,42</u>	<u>8.877,14</u>



## 8. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015, esta rubrica apresentava os seguintes saldos a receber:

	<u>31-Dez.16</u>	<u>31-Dez.15</u>
Associados	14.108,17	13.892,98
IPDJ - formação recursos humanos/2014	0,00	5.705,65
Patrocínio SCML	7.500,00	7.500,00
	<u>21.608,17</u>	<u>27.098,63</u>

E os seguintes saldos a pagar:

	<u>31-Dez.16</u>	<u>31-Dez.15</u>
Associados	57.053,72	54.788,72
	<u>57.053,72</u>	<u>54.788,72</u>

## 9. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 os diferimentos ativos resultam de prémios de seguro pagos antecipadamente e o diferimento passivo respeita ao proveito diferido resultante do contrato de patrocínio.

## 10. Outros ativos correntes

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, os outros ativos correntes apresentavam-se como segue:

	<u>31-Dez.16</u>	<u>31-Dez.15</u>
IPDJ	55.160,00	0,00
SCML	9.225,00	0,00
Outros	4.042,96	6.686,36
	<u>68.427,96</u>	<u>6.686,36</u>

O saldo IPDJ respeita a contratos programa de 2016 e foi recebido em 3 de Janeiro de 2017.

## 11. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:



	<u>31-Dez.16</u>	<u>31-Dez.15</u>
Caixa	1.517,61	532,66
Depósitos à ordem	20.951,86	3.192,22
	<u>22.469,47</u>	<u>3.724,88</u>

## 12. Fundo de capital

O fundo de capital incorpora os resultados transitados até 2013. Em resultado dos prejuízos acumulados em anos anteriores, o fundo de capital apresenta-se negativo.

## 13. Resultados transitados

Os movimentos ocorridos nos resultados transitados em 2016 respeitam, fundamentalmente, ao resultado líquido do exercício de 2015 e a restituição de subsídio ao INR no valor de 9.988,45€.

## 14. Outras variações de fundos patrimoniais

Esta rubrica respeita aos subsídios para o financiamento de ativos fixos tangíveis sendo transferidos para resultados numa base sistemática à medida que forem contabilizadas as depreciações dos investimentos a que respeitam. Apresenta-se conforme segue:

	<u>31-Dez.16</u>	<u>31-Dez.15</u>
Subs. Investimento	34.606,33	37.752,36
Subs. Investimento 2016	59.281,59	0,00
Imputação anual	-10.894,63	-3.146,03
	<u>82.993,29</u>	<u>34.606,33</u>

## 15. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31.Dez.16</u>		<u>31.Dez.15</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Fornecedores c/c	0,00	113.551,27	0,00	52.832,74
Fornecedores insolvência	296.261,79	131.995,25	355.514,11	93.637,98
	<u>296.261,79</u>	<u>245.546,52</u>	<u>355.514,11</u>	<u>146.470,72</u>

Fornecedores de insolvência englobam os fornecedores e outros credores abrangidos pelo plano de recuperação de créditos, com o perdão de 50% da dívida e pagamento dos créditos privilegiados e comuns em 2 anos e 10 anos, respetivamente.



## 16. Provisões

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31-Dez.16</u>	<u>31-Dez.15</u>
Imposto s/ valor acrescentado 2016	2.587,50	0,00
Imposto s/ valor acrescentado anos anteriores	19.613,91	19.613,91
	<u><u>22.201,41</u></u>	<u><u>19.613,91</u></u>

## 17. Outros passivos correntes

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31-Dez.16</u>	<u>31-Dez.15</u>
Pessoal	19.563,44	4.433,48
Acréscimos de gastos	24.596,69	21.607,94
Outros credores	24.665,88	23.486,66
	<u><u>68.826,01</u></u>	<u><u>49.528,08</u></u>

O saldo de pessoal inclui parte da compensação por revogação de contrato de trabalho ocorrida em 2016 e 4.433,48€ relativo ao plano de recuperação de créditos.

## 18. Subsídios à exploração

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 a Federação reconheceu os seguintes subsídios à exploração:



	<u>31-Dez.16</u>	<u>31-Dez.15</u>
Organização e gestão	125.000,00	125.000,00
Desenvolvimento prática desportiva	93.000,00	153.000,00
Alto rendimento e seleções nacionais	212.000,00	152.000,00
Formação recursos humanos	4.000,00	7.000,00
Programa Nacional remo para todos	16.878,41	25.000,00
Projeto intercalar Rio 2016	0,00	38.224,78
Outros	0,00	1.664,35
	<u><b>450.878,41</b></u>	<u><b>501.889,13</b></u>

O valor global de subsídios à exploração (450.878,41€) e ao investimento (59.281,59€, conforme nota 14) ascendeu no exercício de 2016 a 510.160€.

### 19.Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, foi conforme segue:

	<u>31-Dez.16</u>	<u>31-Dez.15</u>
Serviços especializados	122.567,65	152.692,31
Materiais	18.950,09	8.338,44
Energia e fluídos	14.244,27	18.786,31
Deslocações, estadas e transportes	171.060,86	186.949,46
Serviços diversos		
rendas e alugueres	4.124,90	4.816,29
comunicação	5.317,30	5.658,89
seguros	6.388,07	7.782,13
outros	3.008,55	4.012,02
	<u><b>345.661,69</b></u>	<u><b>389.035,85</b></u>

### 20.Gastos com pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal, nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, foi a seguinte:

	<u>31-Dez.16</u>	<u>31-Dez.15</u>
Remunerações do pessoal	74.953,73	86.529,31
Encargos sobre remunerações	16.350,35	18.858,83
Indemnizações pessoal	20.000,00	20.717,95
Outros	819,32	670,74
	<u><b>112.123,40</b></u>	<u><b>126.776,83</b></u>



## 21. Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, foram como segue:

	<u>31-Dez.16</u>	<u>31-Dez.15</u>
Imputação anual subsídios	10.894,63	3.146,03
Patrocínio SCML	27.500,00	17.500,00
Outros rendimentos e ganhos	2.312,41	4.670,02
	<u><b>40.707,04</b></u>	<u><b>25.316,05</b></u>

## 22. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, foram como segue:

	<u>31-Dez.16</u>	<u>31-Dez.15</u>
Impostos	471,86	1.663,72
Multas fiscais e não fiscais	435,25	186,00
Consumíveis desportivos	9.940,91	6.949,55
Subsídios concedidos	12.558,15	23.319,22
Prémios concedidos	2.000,00	0,00
Crédito incobrável	5.705,65	0,00
Outros gastos e perdas	6.742,58	4.579,08
	<u><b>37.854,40</b></u>	<u><b>36.697,57</b></u>

## 22. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2016.

## 23. Passivos contingentes

Encontra-se pendente uma ação judicial contra a Federação. Não foi constituída provisão nas demonstrações financeiras para qualquer passivo que daí possa resultar em virtude do desfecho do processo não poder ser presentemente determinado, embora se antecipe favorável à Federação.

**24. Informações exigidas por diplomas legais**

A Direção informa que a Federação não apresenta dívidas à Autoridade Tributária e à Segurança Social em situação de mora.

Lisboa, 16 de Março 2017

